

# AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA — MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA — Custo da Assinatura Anual: 30\$00 — Estrangeiro: 70\$00 ★ ANO XXII — N.º 406 — Melgaço, 1 de Agosto de 1968 ★ Tip. Augusto Costa & C.ª, Lda - Braga

## Agência bancária Pinto de Magalhães

Desde quando surgiram os bancos? É pergunta que todos podem fazer e cuja resposta a podemos buscar à História. Mas uma outra pergunta, a principal: o que são bancos?

Bancos, diremos, pois estabelecimentos em que se concentram e agrupam os capitais que favorecem à indústria e ao comércio os recursos dos seus negócios. São espécies de caixas comuns, abertas contra garantias, ao crédito privado e ao crédito comercial.

Antes o aparecimento da moeda, o sistema de compra e venda tinha a sua base na troca de produtos. Por exemplo, os pastores trocavam lã e o leite por produtos que iam buscar às povoações vizinhas.

O sistema de pesos e medidas já era conhecido dos antigos impérios. Na Grécia, este sistema foi introduzido um pouco mais tarde, tendo como base o peso ou o comprimento de uma parte do corpo. Da História temos conhecimento da rivalidade das cidades gregas e por este motivo, estes sistemas diferenciavam-se de cidade para cidade.

A evolução do comércio obrigou à utilização de um sistema prático, eficiente. Foi então que apareceu a moeda, em ouro, prata e cobre. Esparta, uma das cidades da Grécia e dos grandes fundamentos na civilização helenística, conservou sempre a sua pesada moeda de ferro.

A moeda, primeiramente, apareceu como objecto de mercadoria, depois como medida comum de valores e por fim, como instrumento geral de trocas.

O agrupamento de capitais deu origem, segundo Ganilh, «aos iniciadores do crédito público» e sob este plano se fundaram, em 1171, o Banco de Veneza e em 1407, o de Génova. Estas duas cidades italianas marcaram na História um papel de relevo no comércio.

Tudo isto para darmos notícia da abertura de uma agência bancária da conhecidíssima organização Pinto de Magalhães. Situada no coração da Vila, a nova agência apresentará pequena amostra do luxo peculiar a Pinto de Magalhães. A assistência ao público é dotada de material moderno e eficiente.

A gerência está a cargo do Senhor António José Faria de Figueiredo. No mesmo estabelecimento estão também dois nossos conterrâneos: o sr. Professor Álvaro Domingues e Horácio dos Santos Lima. O sr. Gonçalo Leite dos Santos é o contínuo da nova agência.

«A Voz de Melgaço» agradece o anúncio que temos vindo a publicar e deseja ao pessoal, assim como a toda a organização, o êxito fácil idealizado.

Alfredo Lourenço do Paço

## II Concurso de Montras

Integrado na iniciativa da Empresa Industrial de Tabacos «INTAR» em organizar o «II Concurso de Montras», tivemos ocasião de ver a excelente exposição que na ampla mostra do estabelecimento do sr. Manuel Lourenço, desta vila, onde artisticamente foram expostos os produtos daquela importante firma.

A referida exposição que se encontra ao lado do «Café Estrela», tem sido bastante admirada.

## Incêndios em mato

Pelas 17 horas do passado dia 20, nas proximidades de Pomares, freguesia de Paderne, manifestou-se violento incêndio em mato e pinheiros.

O terreno que pertence a vários proprietários, é varrido pelo vento que favoreceu, bem assim como o calor, a propagação do fogo. Combateram as chamas os Bombeiros Voluntários desta vila.

Arderam cerca de três mil metros quadrados.

## Câmara Municipal de Melgaço

### Relatório da Gerência da Câmara do ano de 1967

(CONCLUSÃO)

d) *Por iniciar, mas adjudicadas:*

— Caminho Municipal de Rodeiro — Castro Laboreiro — troço de pavimentação (P. C. e P. I);  
— Estrada Municipal à Igreja e Cemitério de Alvaredo (P. C.).

(Está a decorrer seus trâmites o processo de expropriação por utilidade pública de alguns prédios abrangidos por esta via).

II

#### Plano de Beneficiação de Fontes

Estão quase concluídas estas obras que beneficiaram a quase totalidade da população do concelho. Foi um plano modesto nas importâncias despendidas mas grandioso no benefício concedido a na utilidade prestada às populações. Conseguiu-se, salvo raras excepções, abastecer todos os lugares de água potável e em quantidade. Estão concluídas estas obras nas freguesias de Alvaredo, Chaviães, Cubalhão, Gave, Parada do Monte e Remoães; estão em fase muito adiantada nas restantes freguesias, à excepção de Castro Laboreiro, em que foram apenas concluídas algumas, e estão sem iniciar a maior parte. Algumas fontes de Gave, Parada do Monte e Cristóval a que se faz referência na primeira parte (I), foram dotadas pelo Plano Comemorativo.

III

#### Esgotos

Não foi possível dar início a este melhoramento. Devido a uma deficiência havida no projecto, teve este de ser rectificado e enviado para aprovação superior e, até à data, nada ainda nos foi comunicado. Conta a Câmara, contudo, que o assunto seja logo resolvido e se lhe possa dar início breve.

IV

#### Abastecimento de Água à Vila

Como o dos Esgotos, teve o projecto de ser rectificado. Aguarda-se igualmente aprovação da alteração, para a obra poder também ter o mesmo andamento.

V

#### Construções Escolares

Estão estas necessidades na mesma situação em que se encontravam há um ano. Tem-se todavia insistido para se continuarem a pôr a concurso os edifícios escolares de Sobreiro (Cristóval) da

Igreja (Lamas de Mouro) e para se abreviarem os trabalhos burocráticos de outros que se encontram em estado ruinoso. O motivo desta situação deve ser o mesmo de sempre e que já conhecemos: Falta de adjudicatários.

Deu-se mais um passo para a construção do edifício para a Cantina, Delegação Escolar e Sala de Reuniões dos Professores, aqui na Vila. Foi autorizada a construção e está a proceder-se a diligências para a elaboração do projecto.

(Continua na 4.ª pág.)

## À G. N. R.

### Um caso que urge providenciar

Num dos números anteriores do nosso prezado colega «Notícias de Melgaço», sobre este título, vêm uma local chamando a atenção da G. N. R. para os furiosos do Volante, que atravessam as ruas desta vila, sem respeito por ninguém.

Solidarizamo-nos com o articulista, dando todo o nosso apoio, pois que já por diversas vezes nos temos referido ao assunto.

À entrada da rua da Calçada, onde os referidos «Furiosos do Volante» fazem pista de automobilismo, conduzindo os seus veículos com excesso de velocidade, existia há pouco tempo naquela rua uma placa que proibia a velocidade superior a 30 K.

Essa placa nunca mereceu o menor respeito e atenção a determinados automobilistas e a certos condutores de motorizadas. Tendo, até, a mesma desaparecido dali, nunca se sabendo as mãos que a retiraram, considerando-a como inútil.

Na referida rua e noutras, a todas as horas do dia, andam muitas crianças, que nas suas brincadeiras inocentes estão sujeitas a serem atropeladas pelos condutores inconscientes, e parte deles nos criam dúvida que estejam devidamente documentados, não possuindo a respectiva carta de condução.

Para evitar o que depois pode ser irremediável, chamamos a atenção de quem de direito.

JONE

# ( Várias Notícias da VILA ) Sociedade Casamento elegante

## Partidas e Chegadas

Vindas da cidade do Porto, encontram-se na sua casa da Calçada as senhoras D. Palmira Pires Teixeira e D. Alice de Andrade Oliveira.

— De visita à sua família, tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso conterrâneo, sr. Arménio de Melo, agente da P.S.P. em Braga, acompanhado de sua esposa e filhos.

Os nossos cumprimentos.

### António Manuel da Costa

Vindo da Bélgica, onde se encontrava há bastante tempo, chegou a esta vila, de visita à sua família, o nosso amigo e conterrâneo, sr. António Manuel da Costa.

Ao nosso amigo, um abraço de boas vindas.

### Carlos Laginha

Mais uma vez, em visita de Inspecção, tivemos o prazer de ver nesta vila o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Carlos Laginha, Dg.<sup>mo</sup> Inspector da Empresa Industrial de Tabacos «INTAR».

Ao ilustre visitante que teve a gentileza de oferecer um interessante isqueiro com o reclame dos famosos cigarros «KART» «Extra Longo», ao nosso correspondente, apresentamos os nossos cumprimentos agradecendo a oferta.

### MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

## Escola de Condução

### “COVAS,”

Para HOMENS e SENHORAS  
Telefone, 52362

Manuel Gonçalves Covas  
MONÇÃO

### DR. ALEXANDRE AMORIM

ADVOGADO

Herculano Lima da Silva

SOLICITADOR

Com ESCRITÓRIO nesta vila

## Vendem-se em BRAGA

Lotes de terreno para construção na melhor zona da cidade. Informa por favor a Fotografia «ARTINE», em Melgaço e Monção.

## Baptizado

Há dias, foi baptizado na Igreja Matriz desta vila, uma menina a quem foi posto o nome de Maria de Fátima, filha do sr. Manuel António das Neves, 1.º Sargento da Marinha de Guerra Portuguesa, actualmente a comandar o posto de Fiscalização de Pesca, desta vila, e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Cândida Cerejo de Carvalho Neves, funcionária dos C. T. T. em Monção.

Foram padrinhos o sr. Emiliano Fernandes de Sousa e sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Ribeiro Antunes de Sousa.

No final foi servido um lauto jantar a inúmeros convidados.

A neófito desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

## Falecimentos

No passado dia 13, faleceu nesta vila a sr.<sup>a</sup> Maria Almada, solteira de 84 anos de idade.

A extinta era tia do nosso assinante sr. Henrique José Fernandes, funcionário de Empresa Auto-Viação Melgaço L.da.

O seu funeral, realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

— No dia 17, faleceu na sua residência do lugar de Galvão de Baixo a sr.<sup>a</sup> Aurora Mendes Gonçalves, de 50 anos de idade, casada com o sr. Manuel Gonçalves.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte foi muito concorrido.

### D. Flávia Gregório

Também na sua residência desta vila, faleceu no pretérito dia 20, a nossa assinante sr.<sup>a</sup> D. Flávia Gregório, «Regente Escolar» solteira de 61 anos de idade.

A extinta era pessoa de respeitabilidade pelas suas qualidades de carácter.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, foi largamente concorrido, tendo-se incorporado no féretro muitas pessoas de todas as categorias sociais.

A todas as famílias em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

### Abel Augusto Vaz

ADVOGADO

Escritório  
Registo Civil Tel. 42240

MELGAÇO

## Aniversários

Fazem anos; amanhã, as meninas Maria Beatriz Lopes de Sousa Cardoso e Maria José Ferreira Garcia, e P.<sup>o</sup> José Alberto Gomes de Sousa; no dia 4, a menina Maria das Dores Lopes Gonçalves; no dia 5, a menina Maria Amélia da Conceição Carvalho e Manuel Joaquim de Figueiredo; no dia 6, D. Maria Adelina Trancoso Bermudes, António Valdemar Caldas, José Joaquim Rodrigues (Ferreiro); no dia 7, D. Palmira de Jesus Vaz Alves; no dia 8, D. Beatriz da Assunção Pinto da Silva; no dia 9, Alberto Augusto Ribeiro e Alberto Marques; no dia 11, D. Maria Madalena Gomes de Sousa e José Augusto Novais Esteves; no dia 12, a menina Maria Fernanda Afonso, João Rodrigues de Sousa (João do Gabriel); no dia 13, Iracema de Almeida e Sousa e António de Jesus Fernandes Pereira; no dia 14, as meninas Ana Julieta da Costa Alves, Maria Fernanda Rodrigues de Araújo e Amândio Francisco de Sousa e Castro; no dia 15, D. Maria Adelaide Salgado Soares.

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Monção CERTIDÃO

CERTIFICO, para efeito de publicação, que por escritura de seis de Junho de mil novecentos e sessenta e oito, lavrada neste cartório notarial de Monção a folhas setenta e quatro do respectivo livro número C-trezenos e cinquenta e sete, a sociedade «RANHADA & IRMÃO, LIMITADA», comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede no lugar do Peso, da freguesia de Paderne, do concelho de Melgaço, elevou o capital social de vinte e cinco mil escudos para DUZENTOS E VINTE E CINCO MIL ESCUDOS. Certifico mais que, na parte omitida da referida escritura, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que na presente certidão se narra.

Cartório Notarial de Monção, quinze de Junho de mil novecentos e sessenta e oito.

A Ajudante do Cartório Notarial,  
Maria do Carmo Abreu Sotto  
Mayor

### Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

## “MANCOZAN AZUL,”

Novo fungicida orgânico à base de MANCOZEBE.  
Protecção total contra o míldio ★ Contraria o avermelhamento das folhas EXIJA-O ao seu fornecedor habitual para estar certo de uma boa COLHEITA.

Agente no concelho de Melgaço: MIGUEL HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA — Melgaço

Na vetusta igreja de Rouças, engalanada como nos melhores dias, teve lugar no passado dia 14, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> professora D. Maria da Ascensão Esteves Rodrigues, filha do sr. Armando da Ressurreição Rodrigues e de D. Beatriz de Jesus Esteves Rodrigues, do lugar de Corções, com o nosso particular amigo e Aspirante de Finanças, Manuel Augusto Meleiro, filho do sr. Firmino Francisco Meleiro e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues Meleiro, do lugar de Cavaleiro-Alvo, da vizinha freguesia de S. Paio.

Presidiu ao acto religioso o Rev.do Pároco de Rouças e Arcipreste de Melgaço P.<sup>o</sup> Carlos Vaz. Entre os presentes vimos o bis-tio paterno da noiva, P.<sup>o</sup> José Rodrigues, da Adavelha; o tio também paterno P.<sup>o</sup> António Rodrigues, pároco de Ceivães; o P.<sup>o</sup> Manuel Lourenço e o P.<sup>o</sup> Manuel Bento de Sousa e Silva, párocos de Fiães e de Penso respectivamente. A missa, que foi solenizada com cânticos e acompanhada de harmonio tocado pelo P.<sup>o</sup> Carlos Nuno Vaz, do Cerdedo, teve a presença da quase totalidade dos convidados, que assim se juntaram para pedir ao Senhor as maiores venturas para o novo lar a formar.

No final do acto religioso e depois de esperar largos momentos para que fossem tiradas as fotografias da praxe, dirigiu-se toda a comitiva, em sumptuoso cortejo automóvel, para a casa dos familiares da noiva onde foi servido um magnifico almoço aos duzentos e poucos convidados.

Na mesa da presidência tivemos o prazer de ver, além dos noivos e respectivos pais, os padrinhos de casamento que foram o sr. Professor Manuel José Rodrigues, digno presidente da nossa Câmara Municipal, e sua prima sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Alves Carabel, por parte da noiva; e o sr. dr. Oliveiro Rodrigues e sua esposa, professora D. Aurora de Jesus Rodrigues, por parte do noivo. Vimos também presentes o meretíssimo juiz de Baião; o tio da noiva, sr. dr. José Rodrigues, Conservador do Registo Civil em Baião; o sr. dr. Amodeo e respectiva família, de Monção; um professor do Liceu de Guimarães; vários professores e professoras, discípulos da noiva; a quase totalidade do funcionalismo da Repartição de Finanças e muitas outras pessoas das melhores famílias do concelho de Melgaço.

Entre as recordações que os amigos dos noivos lhes ofereceram tivemos o gosto de ver diversas prendas de elevado valor e de grande gosto.

Era já tarde quando começaram a debandar os diversos convidados. Os noivos saíram no seu carro em viagem de núpcias através do País. Dadas as qualidades de que ambos são ornados, não nos custa crer que o seu matrimónio será muito feliz.

Cá do nosso cantinho desejamos-lhes sinceramente que a sua vida seja uma perene lua de mel, abençoada eternamente por Deus.

**Parada do Monte**

(atraxada)

**Incêndio** — No dia 5, registou-se um incêndio num palheiro do sr. Manuel Lourenço Domingues, do lugar do Coto Santo. Ardeu um carro de feno e algumas madeiras.

**Partidas e chegadas** — De França, veio o sr. José Esteves da Costa e José Esteves. Para França, partiram os srs. Júlio da Cunha e José Esteves.

**Festividade** — No dia 7, realizou-se a festa de N. S.ª da Aparecida, na veranda de Travaços. A missa foi cantada e abrilhantada pelo altifalante do sr. Reinales, de Melgaço, subindo ao púlpito o sr. P.ª de Cubalhão, que como sempre, muito agradou.

**Nascimentos** — Deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª Maria Madalena Martins,

esposa do sr. António Martins, do lugar de Cortegada.

— Também deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª Maria Pires, esposa do sr. Manuel Vaz, do lugar de Casal.

**O tempo e a agricultura** — Continua um tempo maravilhoso. Os nossos lavradores andam todos atarefados com os fenos e com as regas dos milhos.

Este ano se assim correr até ao fim, teremos um ano abundante de tudo. Mas como ainda tem muitas noites a dormir íora, Deus é que sabe. — C.

\* \* \*

Mais um que parte numa escada até Pomares, para, dali seguir para o Hospital de Braga. Desta vez tocou ao sr. José Esteves da Costa. Deu-se o caso de adoecer gravemente, e nem poder ir a pé nem a cavalo. Por tanto teve que ir como muitos outros numa escada até Pomares. Vejam

os responsáveis a necessidade que nós temos da estrada.

**Nascimentos** — Há dias teve a sua delivrance a sr.ª Maria Pereira, esposa do sr. Perfeito Rodrigues, do lugar do Coto Santo.

— Deram mais à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª Rosa Esteves, esposa do sr. Armando Pires, e a sr.ª Maria Alves, esposa do sr. Manuel Joaquim Esteves. Estas duas últimas, do lugar de Cortegada.

**Exames** — Realizaram-se os exames da quarta classe desta freguesia, cinco rapazes e quatro meninas, ficando todos aprovadas. Damos os nossos parabéns às senhoras Professoras.

**Casamentos** — Consorciaram-se no dia 22, os jovens, José Pires, do Lugar do Chão do Bezzerro, e a menina Glória Alves, do lugar da Trigneira, e Moisés Martins e a menina Maria da Conceição Rodrigues, do lugar de

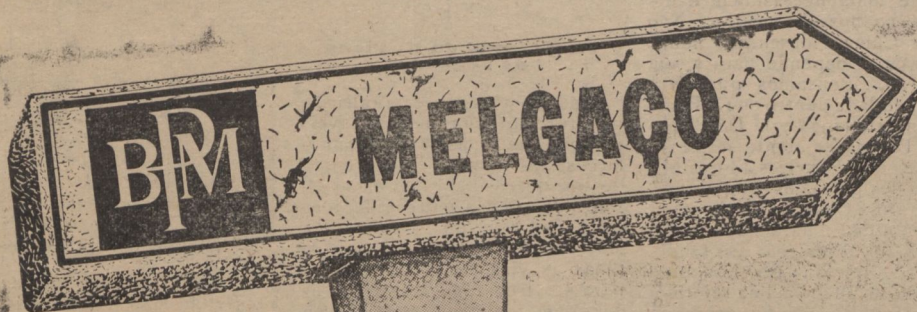
Cortegada. Aos novos lares que são dotados de excelentes qualidades, desejamos uma perene lua de mel.

**Falecimento** — No dia 9, deu a alma ao criador, o sr. Manuel Pereira, solteiro, do lugar de Cortegada. Paz à sua alma e à família enlutada os nossos sentidos pêsames.

**Partidas** — Para França, partiram os srs.: Cesário Pires e Ermindo Afonso.

— De França, vieram os srs.: Armerindo Pires, Ermindo Esteves, Diamantino Pires, Júlio Pires, Júlio Esteves, Justino Lourenço, Justino Afonso, Esposa e filhos.

**O tempo e a agricultura** — O tempo vai de um calor intenso. Se assim continua, apesar de a nossa terra ser uma terra farta de águas, muitos milhos não resistirão ao calor, porque as águas falham. — C.



# ESTAMOS CADA VEZ MAIS EM PORTUGAL INTEIRO

Os nossos planos de expansão têm sido sempre os de colocar à disposição do maior número de portugueses a larga experiência e a comprovada eficiência que fizeram o alto conceito dos nossos serviços. Dentro desse ritmo de expansão, temos Agências e correspondentes espalhados por todo o território português — e no Exterior. Mas não paramos. Agora, inauguramos uma nova Dependência que se incorpora à rede BPM

em

## MELGAÇO

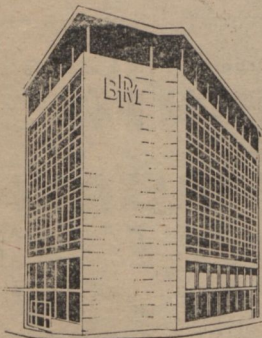
PRAÇA DA REPÚBLICA

Organização Bancária

# PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53

LISBOA — Rua do Ouro, 95



pali

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

# Câmara Municipal de Melgaço

## Relatório da Gerência da Câmara do ano de 1967

(Continuação da 1.ª pág.)

### VI

#### Electrificação

Como V. Ex.<sup>as</sup> já devem saber, estão em vias de conclusão os trabalhos de electrificação das freguesias de Alvaredo e Penso. Brevemente, pois, serão iniciados os de Cristóval, seguindo-se-lhes, pela ordem da participação, Castro Laboreiro, Chaviães e Paços (parte de Paços) será com Cristóval e a outra parte com Chaviães). A comparticipação do Estado para estas 6 freguesias atinge o montante de 4 185 contos. Tem-se insistido, não só nos pedidos de comparticipação para a electrificação de Paderne, cujo projecto é o único que, deste concelho, está pendente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, como também pela continuação da elaboração de projectos, por parte da Empresa Concessionária.

### VII

#### Casas dos Magistrados

Sempre se conseguiu adjudicar esta obra no terceiro concurso. O adjudicatário é do concelho. Pela competência que tem demonstrado em construções idênticas, levadas a efeito nesta terra, estamos convencidos que mais uma vez demonstrará a sua eficiência e capacidade de realização, executando esta obra, mais se elevará ainda aos olhos de todos. O trabalho já foi iniciado. É uma obra que irá embelezar um dos melhores locais da Vila, além de vir resolver um dos mais graves problemas da Câmara, que é o de conseguir habitação condigna para os Magistrados, garantindo-lhes a sua permanência e estabilidade.

### VIII

#### Agência para a Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Gostariam, certamente, como eu, que esta obra se erigisse já, como convém e é necessário. Para isso, temos empregado sempre os maiores esforços. Já há alguns anos que referimos nos relatórios da gerência a posição deste melhoramento que se man-

teve sensivelmente sem alteração. Desta vez, porém, são um pouco mais animadoras as informações que possuímos. Recebeu-se comunicação dos respectivos Serviços de ter sido aprovado o anteprojecto desta obra e de que seria entregue brevemente o projecto definitivo. Esperamos que este melhoramento tenha assim o seu lógico fim, terminando com as demoradas burocracias que há tanto tempo se vêm arrastando, e se erga finalmente tão esperado edifício.

### IX

#### Estrada para Parada do Monte e para a Gave

É esta a via que consideramos de mais necessidade e urgência no nosso concelho. Não tem a Câmara descurado nunca o que de si depende para a sua execução. Pensamos que será uma realidade dentro do IX Plano de Fomento (1968-73). De Pomares a Parada do Monte será executada pelos Serviços Florestais, dentro dos próximos 3 ou 4 anos. E dali até à Gave será executada por conta da Câmara e do Estado, através do Ministério das Obras Públicas, tendo para isso sido incluída no Plano acima referido. O projecto já nos foi entregue pelo técnico encarregado da sua elaboração e brevemente será enviado as instâncias competentes com o respectivo pedido de comparticipação.

### X

Dentro de pouco proceder-se-á, em hasta pública, à venda do terreno sobrando do velho mercado e que não foi ocupado pelas casas dos magistrados, para com o respectivo produto se proceder à compra do terreno do novo mercado, que por informação do Ar-

quitecto Urbanista, será edificado no topo da rua do acesso às Escolas e à margem da projectada rua que sairá da Calçada e que passará entre o edifício escolar e os terrenos para o novo hospital.

### XI

#### Largo da Calçada e Arruamento

Já foi entregue à Câmara o projecto desta obra. Será brevemente enviado para apreciação e aprovação superior, com o pedido para a sua comparticipação. A Câmara, para se poder realizar este melhoramento, conta que os proprietários, que irão ser beneficiados, com este empreendimento, prestem o seu auxílio. O arruamento dará aos proprietários abrangidos mais benefícios que prejuízos, pelo que desde já contamos com a sua boa vontade e compreensão para levar a efeito o referido arruamento.

### XII

#### Viação rural do III Plano de Fomento

São as vias de comunicação melhoramentos indispensáveis por que mais anseiam as populações. A Câmara, conhecedora dessas necessidades, e na esperança de virem a ser consideradas naquele Plano, enviou em 18 de Março de 1967 uma relação de todas as vias ainda necessárias para servirem todas as povoações ou aglomerados com mais de cem habitantes. Esta relação, a que a imprensa local se referiu naquela ocasião, incluía 23 vias de comunicação, sendo 17 obras novas e as 6 restantes para conclusão. Mas, infelizmente, não fomos atendidos como desejávamos por

a verba que nos era destinada para vias municipais no próximo Plano de Fomento ser muito reduzida, dando apenas (se é que se mantém como foi comunicado à Câmara) para acabar as já iniciadas e para dar início somente a duas novas vias (de Parada do Monte à Gave e de S. Gregório a Campo do Souto — Cristóval).

### XIII

#### Antigos Paços do Concelho

Foi já comparticipada a obra de adaptação dos Antigos Paços do Concelho para Museu e Biblioteca e outras instalações. Está a procurar-se adjudicatário.

E, Senhores Vogais, muito resumidamente, é isto que se me oferece apresentar a V. Ex.<sup>as</sup>, para apreciação e aprovação.

Melgaço, 12 de Fevereiro de 1968

O Presidente,

Manuel José Rodrigues

### VENDE-SE

Cerrado do Galo, Cerrado da Estrada Nova, Leira de D. Helena, Sementeira e vinha. Próprias para CONSTRUÇÃO URBANA nesta Vila.

Falar com o proprietário

António J. Machado Duarte  
Tribunal Judicial MELGAÇO

Assinaei e propagai

« A VOZ DE MELGAÇO »

Vinho do Porto! Delícia de Portugal

Vinho do Porto **BARROS**

DELICIA DO VINHO DO PORTO

Lágrima Cristi Barros

Compre **BARROS**

Ofereça **BARROS**

Beba **BARROS**

QUE É O MELHOR

EM FRANÇA

O MAIS PREFERIDO

VENDE-SE CASA  
em PENSO

Própria para estabelecimento e habitação, junto à estrada nacional.

Trata: João Lucena  
MELGAÇO

Renovamos  
a cada dia  
a nossa tradição  
de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

**BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

**PINTO  
DE  
MAGALHÃES**

Rua de Sã da Bandeira, 53 - PORTO  
Rua do Ouro, 95 - LISBOA

AGENTES E CORRESPONDENTES EM  
TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

# AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA — MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA — Custo da Assinatura Anual: 30\$00 — Estrangeiro: 70\$00 ★ ANO XXII — N.º 407 — Melgaço, 15 de Agosto de 1968 ★ Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Braga

## Carta de Paris

Do P.º Carlos Vaz

**Um deslumbramento!**

**Beije os Pireneus!**

**Nem Deus, nem Mestres!**

**Tenho dois cães e 1 cacete!**

**Não tenhais medo!**

Novamente em Paris, neste Julho de 1968. Quando saí da minha querida terra, em 19-7, trazia no meu coração e na minha alma, aquele deslumbramento da missa da nossa Padroeira, em Rouças. E aqui, no meu quarto de Paris, recordo com muita saudade, essa manhã inesquecível: um seminarista teólogo de Rouças compusera uma missa a 3 vozes, em português e o grupo de cantores da mesma freguesia executou-a admiravelmente.

Foi na verdade uma grande surpresa e um deslumbramento essa manhã de 18.

Orense, 11.15

Não encontrei nenhum meu conterrâneo, dos nossos rapazes que trabalham em França, a fim de podermos ser dois companheiros de viagem.

Desci por umas horas, em Palência, Espanha, para visitar umas freiras que possivelmente iriam para Melgaço. Mas a Superiora estava para Roma.

Fui descansar numa casa destinada a sacerdotes, junto à catedral, na Aedes Chisti. Ali se encontravam alguns, já velhinhos, cansados do trabalho, preparando o seu encontro com o Pai, o Senhor. Que bela camaradagem. E que gentileza de corações.

Tomei depois (eu deveria percorrer de Melgaço a Paris cerca de 1.900 quilómetros) o comboio e pude fazer companhia a quatro emigrantes de Pontevedra, que iam para a Bélgica.

E que bela companhia! Fomos recordando as nossas terras, os nossos costumes e fui-lhes dizendo: Pontevedra, Pontevedra, quem te vira, não te dera.

Falaram-me dos seus capelães de emigrantes, com muita simpatia. Eles lá estavam. Na Bélgica, na Holanda, na França, em toda a parte onde trabalhavam.

E como lhes fazem falta estes capelães! Terá muito a dizer a quem tanto trabalha, da parte do Senhor.

Na verdade, seria triste que, ao fim de tantos trabalhos, se esquecesse aquilo do Senhor, do Pai: — de que serve ao homem ganhar o mundo inteiro, se no fim, perde a sua alma?

E quando vi os Pireneus, já perto de Irun, beijej com o meu espírito aquela terra que tantos suores, lágrimas e sangue recebeu dos nossos compatriotas! Os Pireneus.

Eu vinha com certo receio de pisar terra francesa, por causa das greves.

Em França. Tomei o comboio à noite para estar em Paris no domingo pela manhã, a fim de celebrar a santa missa. Com efeito, às 10 horas, tive a felicidade de subir a um dos altares da igreja da Medalha Milagrosa, onde N. Senhora apareceu a Santa Catarina, em 1830.

É um grande centro espiritual. Aqui vêm peregrinações de todo o mundo. Aqui vê-se, palpa-se, o fervor religioso de tantas almas, que, pelo mundo, procuram viver a mensagem do Senhor: «Vós sereis minhas testemunhas!»

Fui beijar, como todos, a cadeirinha, onde N. Senhora se sentou, a falar com a Santa. Também ali estava uma simpática religiosa de 84 anos, a quem considero minha Madrinha espiritual, naquela igreja.

(Continua na quarta página)

## Festas do Concelho

A' hora a que o jornal chegar à mão dos leitores, já as festas do concelho são apenas bela recordação de três dias admiráveis, que a vila viveu em cheio, entusiasta e policromica.

Parabéns merece a comissão pelo belo trabalho levado a cabo e que obteve êxito pleno. Efectivamente, quer a Feira Franca na sexta, dia 9, quer no sábado com duas bandas de música ao longo do dia, missa cantada e a linda procissão que se desenrolou ao longo do percurso com muitos figurados e andores, nela se incorporando autoridades e elementos de maior representação do concelho; quer o domingo com os ranchos folclóricos, destacando ainda as iluminações feéricas, ou as sessões de fogo de artifício, tudo fez com que Melgaço vivesse três dias agradáveis cheios de imprevisto e de beleza.

É natural que ainda nos venhamos a referir por miúdo a um acontecimento do melhor nível

local e que colocou o concelho a par das festas de maior renome do país, mas ficaríamos de mal com a nossa consciência se não trouxéssemos para aqui o testemunho do nosso aplauso e do nosso júbilo pelo êxito das belas festas deste ano.

Parabéns à comissão.

Dr. António Henriques  
Lopes Leal

A seu pedido, foi transferido para a Alfândega do Porto, o nosso amigo sr. Dr. António Henriques Lopes Leal que, durante uma temporada, chefiou com muito zelo e competência, a Delegação Aduaneira em S. Gregório.

O sr. Dr. António Leal, deixou em nós viva saudade, porquanto este nosso amigo gozava da estima geral, pelas suas qualidades de carácter.

Por tal motivo, auguramos-lhe as maiores felicidades a que tem jus.

## Bombeiros Voluntários

Chega-nos ao conhecimento que pessoa malévola ou inconsciente, lá para os lados de Fiães (Convento), tem andado a propalar que o fogo há tempos deflagrado nos montes da Cabana e a que «Notícias de Melgaço» se referiu no seu número de 4 do corrente, teria sido posto, ou pelos próprios bombeiros ou a seu pedido para efeitos de experiência.

Ao que nos dizem, o autor deste boato baseia as suas afirmações na rapidez e eficiência com que os bombeiros acudiram, apesar do peso demasiado que o carro teve de suportar e a subida para o local do incêndio.

Ora, francamente, não queremos sequer pensar que haja alguém que se preste a tais ditos, sobretudo tratando-se de uma pessoa já madura, um pouco viajada e mesmo sócio e até contribuinte da Associação.

Esse senhor deve ter sempre presente que os bombeiros existem, sobretudo para apagar incêndios e não para provocá-los, e que os autores destes são punidos como se se tratasse de crime de morte.

Aliás, os bombeiros têm todos as suas ocupações e nin-

guém lhes paga o tempo que perdem para acorrer a qualquer sinistro. Por outro lado, têm que ser indivíduos que gozem de bom comportamento moral e civil, requisitos indispensáveis para serem admitidos como tais.

E a propósito, prevenimos o autor ou autores de tais boatos das penalidades em que podem incorrer no caso de continuarem.

E não deixamos de frisar que os nossos bombeiros pertencem ao voluntariado português e que estão prontos a prestar seus serviços a sócios e não sócios, a amigos e inimigos, a boateiros e maldizentes.

Veja-se, para exemplo, o caso do incêndio da Cabana em que um dos atingidos não quis ser sócio nem ainda com nada contribuiu para o apetrechamento do corpo activo.

Pois, amigos, o material de combate a incêndios é caríssimo e não é com «pingas» no final dos incêndios, o que é muito de louvar, que se compra o que um corpo de bombeiros precisa para a sua actuação.

Pensem e meditemos todos nestas verdades, que bem preciso é.

## Várias Notícias da VILA

### Visita de Inspeção

Em visita de Inspeção, aos postos da Guarda Fiscal da Secção de Melgaço, tivemos o prazer de ver nesta vila sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Major da Força Aérea Portuguesa, João Miranda de Figueiredo, Dg.<sup>mo</sup> Comandante do Batalhão N.º 3 da mesma guarda.

A sua Ex.<sup>a</sup> os nossos cumprimentos.

### D. Palmira Passos Pereira

Após três anos de visita aos seus irmãos na cidade de S. Paulo (Brasil) regressou há dias à sua Casa dos Moínhos, freguesia de Paderne, a nossa ilustre conterrânea e assinante, sr.<sup>a</sup> D. Palmira Passos Pereira.

Os nossos cumprimentos.

### Manuel Barbosa da Rocha

Acompanhado de sua esposa sr. D. Maria Manuela Peres da Rocha, tivemos o prazer de ver nesta vila, durante uma temporada em gozo de merecidas férias, o nosso estimado assinante, sr. Manuel Barbosa da Rocha, escrivão de 1.<sup>a</sup> Classe de 5.<sup>o</sup> Juízo Civil da cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

### Vindos de França

Chegaram a esta vila, vindos de França, de visita à sua família os nossos conterrâneos senhores, Manuel de Freitas e esposa, Armando Augusto Esteves, esposa e filhos, Adriano José da Laura, Manuel António Fernandes, João Gonçalves e esposa, Dálio dos Santos Pereira, esposa e filhos, Octávio Gonçalves, esposa e filho, Manuel Emílio Lopes, esposa e filhos, João Pinto Rodrigues, esposa e filhos, Maria Inácio Merim e marido, António de Oliveira, Ludovino de Freitas, Álvaro Vilas, esposa e sobrinhos, Maria da Luz Pinto Rodrigues e marido, José Artur de Castro, esposa e filho, Maria de Castro, Perpétua de Castro, Carlos Esteves, esposa e filho, Manuel Esteves, esposa e filhos, José Joaquim Pires, esposa e filhos, José Augusto de Almeida, esposa e filhos, Ar-

naldo Adélio Fernandes e esposa, Armando Barreiros e esposa, José Henrique Gonçalves e esposa, Armando de Melo, Manuel Carlos Afonso e esposa, Abílio Afonso e Armando Malheiro e esposa D. Maria Lopes Malheiro.

### Albino de Sousa Lima

De visita à sua família, encontrando-se nesta vila, vindo de Benguela (Angola) o nosso conterrâneo, sr. Albino de Sousa Lima, industrial e capitalista naquela cidade ultramarina, acompanhado de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Alexandrina Lima.

Os nossos cumprimentos.

### Vindo do Brasil

Após 52 anos de ausência no Estado do Pará (Brasil), encontra-se nesta vila, de visita aos seus familiares, o nosso conterrâneo, sr. João de Sousa, acompanhado de sua esposa.

Os nossos cumprimentos.

### Aniversário

No pretérito dia 7, festejou as suas 9 risonhas primaveras a menina, Clementina Maria Vilarés Dias, filha do nosso assinante sr. Acácio Dias, funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Lisboa, e da sr.<sup>a</sup> D. Teresa Vilarés Dias.

À aniversariante desejamos muitas felicidades e que esta data se repita por muitos anos e a seus pais os nossos parabéns.

### Em gozo de Férias

Encontra-se na sua casa do lugar da Carpinteira, freguesia de S. Paio, o nosso estimado assinante e conterrâneo sr. António Ribeiro, escrivão de 1.<sup>a</sup> classe do Tribunal do Trabalho na cidade do Porto.

Aquele nosso amigo os nossos cumprimentos.

### Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

### Tenente Manuel Óscar de Barros Rosário

Acompanhado de seus pais sr. Manuel Rosário e sr.<sup>a</sup> Professora D. Maria Augusta de Magalhães Barros Rosário, residentes em Lisboa, tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso amigo sr. Tenente de Infantaria Manuel Óscar de Barros Rosário, actualmente a prestar serviço em Tavira.

Os nossos cumprimentos.

### Acácio Dias

Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Teresa Vilarés Dias e filha menina Clementina Maria, tivemos o prazer de ver nesta vila, de visita à sua família o nosso conterrâneo e assinante sr. Acácio Dias, funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

### Casamento

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se no passado dia 28, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Abel Dias de Carvalho, filho do sr. Jacób de Carvalho e da sr.<sup>a</sup> Esperança Dias, com a menina Júlia Cândida de Melo, filha do sr. António José de Melo e da sr.<sup>a</sup> Ruth de Castro Melo.

Foram padrinhos o sr. Augusto Miguel Domingues (Carlota) e a sr.<sup>a</sup> D. Lindalva de Melo Igrejas.

No fim do acto, em casa dos pais da noiva, foi servido um lauto jantar a inumeros convidados.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades.

### Matriculas na 5.<sup>a</sup> classe

De 10 a 20 de Agosto está aberta a inscrição para a frequência da 5.<sup>a</sup> classe.

É obrigatória a matricula das crianças que, tendo feito o exame de 4.<sup>a</sup> classe, não tenham ou venham a completar 14 anos de idade até 31 de Março próximo.

Depois desta data a matricula é feita com multa.

### VENDE-SE

Cerrado do Galo, Cerrado da Estrada Nova, Leira de D. Helena, Semeadura e vinha. Próprias para CONSTRUÇÃO URBANA nesta Vila.

Falar com o proprietário  
António J. Machado Duarte  
Tribunal Judicial MELGAÇO

## Sociedade

### Aniversários

Fazem anos: amanhã, Alberto Magno Pereira de Castro; no dia 18, D. Maria de Lourdes Magalhães Machado Lourenço, D. Maria Fernanda Esteves Teixeira e Alberto Domingues; no dia 19, Cláudio de Sousa Lobato, P.<sup>o</sup> José Marques e Jorge Dantas da Costa Afonso; no dia 21, D. Maria Rosa Fernandes Domingues; no dia 22, D. Maria da Assunção Madeira, D. Maria Herminia Rodrigues Pereira e Alberto Augusto de Sousa e Castro; no dia 23, D. Esmália de Nazaré dos Santos Lima Peres, D. Maria da Glória Gonçalves Pereira e Mário Augusto Feliciano; no dia 24, José da Rocha; no dia 25, eng.<sup>o</sup> Armando Jorge Ferreira da Silva e dr. Artur Anselmo Gonçalves de Castro; no dia 26, D. Albertina do Céu Domingues e António de Jesus Merim; no dia 27, D. Felecidade Augusta Gomes de Sousa Calheiros; no dia 28, D. Maria Alzira da Costa Velho Cardoso, D. Sabina Aleixo Soares e Claudino Augusto Rodrigues; no dia 29, João Baptista Vaz, Manuel Augusto Barreiros e Mário José Solheiro Pinto; no dia 30, Herculano Arsénio Gomes Pinheiro; no dia 31, a menina Maria Manuela Lima Peres, José Simplicio Moreira (Peleila) e Martins de Barros.

— Também no dia 17 faz anos a menina Jacinta de Fátima Carvalho de Melo.

DR. ALEXANDRE AMORIM  
ADVOGADO

Herculano Lima da Silva  
SOLICITADOR

Com ESCRITÓRIO nesta vila

Abel Augusto Vaz  
ADVOGADO

Escritório  
Registo Civil Tel. 42240

MELGAÇO

Escola de Condução

“COVAS,”

Para HOMENS e SENHORAS  
Telefone, 52362

Manuel Gonçalves Covas  
MONÇÃO

Vinho do Porto! Delicia de Portugal

Vinho do Porto **BARROS**

DELICIA DO VINHO DO PORTO

Lágrima Cristi Barros

EM FRANÇA

O MAIS PREFERIDO

Compre **BARROS**

Ofereça **BARROS**

Beba **BARROS**

QUE É O MELHOR

“MANCOZAN AZUL,”

Novo fungicida orgânico à base de MANCOZEBE.

Protecção total contra o míldio \* Contraria o avermelhamento das folhas EXIJA-O ao seu fornecedor habitual para estar certo de uma boa COLHEITA.

Agente no concelho de Melgaço: MIGUEL HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA — Melgaço

## De Rouças

Julho, 27

**De visita** — De visita a alguns parauianos em França, e para resolver outros assuntos pessoais, partiu no passado dia 19 o nosso querido pároco, sr. Arcipreste. Desejamos-lhe uma optima viagem e um feliz regresso.

**Doente** — Encontrou-se bastante a nossa vizinha, sr.<sup>a</sup> Maria Oliveira, do lugar da Carreira. Desejamos-lhe que a recuperação seja rápida e por muito tempo.

**Festas** — Está anunciada para o dia 1 de Setembro, primeiro domingo, a festa em honra de Nossa Senhora das Dores, em Cavaleiros. A comissão de festas, que tem à frente o ilustre professor Henrique de Sousa, promete levar a cabo uma grande festividade.

— Causou sensação a festa em honra da nossa padroeira, Santa Marinha, realizada no passado dia 18. Além duma grande sessão de fogo, do concurso da banda dos Cadetes de Tangil, do Altifalante da Casa Vilarinho, duma magestosa procissão, houve como acto verdadeiramente central, a Missa Cantada. A novidade esteve precisamente aí. É que a Missa foi toda cantada em português. Outro dos grandes atractivos, que a todos encheu de júbilo, foi que a missa foi cantada pelo coro da paróquia de Rouças, superiormente orientado pelos irmãos Carlos e Júlio Vaz, do Cerdado.

Sendo a missa o acto central de uma festividade religiosa, quiz-se que ela fosse participada pelo maior número possível e numa linguagem que todos entendem e podem seguir. Estamos certos que todos gostaram tanto ou mais que nós e esperamos com ansiedade a festa da comunhão das crianças para poder ouvir a mesma missa, mas cantada por maior número de participantes e sobretudo pelas vozes brancas e angélicas das crianças da catequese, que desde o dia 21 de Julho se vêm preparando para a primeira comunhão e comunhão solene a realizar num dos primeiros domingos de Setembro.

Oxalá que em breve possamos escutar em todas as festividades a missa toda cantada em português, pois já vai sendo anacrónico continuar como se faz em muitos sítios. — C.

## De Chaviães

**Visitas** — Temos sido visitados por pessoas ilustres e até por altos funcionários muito proximos do Governo central que nos vêm dizer como uma pequena parcela de Portual tão distante tem um progresso tão formidável.

**Casa do Povo** — Tivemos a promessa de que dentro de um pouco haverá uma Casa do Povo a construir, junto ao magnifico bairro e a capela de S.ta Bárbara.

**Festividade** — Está em curso o peditério para a grande festividade da nossa protectora S.ta Maria Madalena.

**Agricultura** — O ano agrícola nesta altura, está promettedor em tudo. Se Deus nos ajudar, haverá abundância em tudo. — C.

## De Castro Laboreiro

**Serviço de revisão da fronteira** — A fim de proceder a revisão da fronteira luso-espanhola, andou nesta freguesia o distinto official General António Matos Maia e capitão António Marques Ponta de Abreu, que se faziam acompanhar das respectivas autoridades espanholas.

**Festividades** — Realizou-se no passado dia 2 de Junho a festividade em honra de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Visitação. Constou de missa solene e imponente procissão. Ao evangelho subiu ao púlpito o Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> João Rodrigues Afonso, da Peneda, que com as suas simples palavras muito agradou. No fim da missa, o Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> João procedeu à condecoração dos rapazes e raparigas encarregados do peditério para as Missões Católicas. Esta festa foi abrilhantada pela banda de Riba de Mouro e pela cabine sonora Melgacense que durante o dia não se poupou a executar umas boas doses de música clássica nos ouvidos desta gente de Castro Laboreiro.

Também se realizou no passado dia 11, no lugar de Varzea Travessa, a tradicional festa em honra de S. Bento. Constou de missa solene, sermão e procissão, sendo abrilhantada por uma orquestra espanhola e pela cabine sonora de Tangil.

**Electrificação** — Tem caminhado em ritmo acelerado os tra-

## Correspondência de Prado

### Resultados dos exames

Manuel Esteves, concluiu o 5.<sup>o</sup> ano.

*Passaram do 2.<sup>o</sup> para o 3.<sup>o</sup> ano:* Henrique José de Sousa Calheiros, Luis Manuel Araújo de Brito, Alberto Esteves, José Luis da Silva, Henrique José Marques, Maria Helena de Castro Vaz, Flávia Maria Calheiros Gonçalves, Carolina Rosa Moreira.

*Passou do 1.<sup>o</sup> para o 2.<sup>o</sup> ano:* Maria Fernanda de Sousa Calheiros.

### Instrução Primária

*Passaram da 3.<sup>a</sup> para a 4.<sup>a</sup> classe:* Albertino José Ribeiro Gonçalves, Alvaro António Gomes Domingues, Vitor Manuel de Melo, Luis Ribeiro Gonçalves, Maria Eduarda Gomes Nabeiro, Ana Ferreira Dantas, Maria da Graça Nabeiro, Maria José Coelho, Maria Fernanda Gonçalves e Maria Isabel da Silva.

*Concluíram o exame da 4.<sup>a</sup> classe:* Jorge Miguel Trancoso Bermudes, Arminda Ferreira, José Gomes Nabeiro, Amabelia de Jesus Freitas, José Alberto Dias, Maria Fernanda de Araújo, Fernando de Oliveira, Maria de Lourdes Beites.

É com o máximo prazer que este correspondente dá conhecimento por intermédio deste jornal dos resultados finais dos exames que mereceram a aprovação dos Ex.<sup>mas</sup> Juizes. Estão de parabéns professores, pais e alunos. Referindo-me aos pais a maior parte deles encontram-se ausentes em diversas partes do Mundo para onde emigraram, são assinalantes e o que mais lhes interessa é saber o progresso daquelles a que deram o ser, e de toda a sagrada familia de Prado. — C.

balhos de instalações eléctricas nas casas. Também é esperada brevemente nesta freguesia uma brigada para proceder à colocação dos postes para a baixa tensão.

**Transferências** — A seu pedido foi transferido do posto da Guarda Fiscal desta vila para o de S. Gregório o sr. Luis Gonzaga de Araújo, de Galvão, sendo substituído pelo sr. Eduardo Dinis Galhofo, de Estivadas, Paderne, que a seu pedido veio do posto da Penela. — C.

## De Parada do Monte

**Festividade** — Foi no dia 4 que se realizou a festa de Nossa Senhora da Vista, na Minhoiteira.

A missa principiou às 11 e meia, subindo ao púlpito o sr. P.<sup>o</sup> de Cubalhão que muito agradeceu. A festa foi abrilhantada pelos alti-falantes de Tangil, Monção.

**Ensino** — Concluiu os seus estudos para professora official a menina Glória da Cunha.

— Também fez o exame de admissão ao Seminário, o menino José Esteves, obtendo 15 valores.

**Princípio de incêndio** — No dia 25 de Julho pegou fogo num carro de feno num rossio do sr. Manuel Esteves do lugar da Lagarteira, limitando-se a arder apenas o feno. O povo compareceu prontamente e apagou o fogo. O que valeu foi ter águas bastantes porque de contrário teria mais funestas consequências, pois estava ao pé da casa.

**Delivrance** — Teve a sua delivrance a sr.<sup>a</sup> Teresa Rodrigues, esposa do sr. Justino Afonso, do lugar do Carrascal.

**Regresso** — De Braga chegou o sr. José Esteves, que esteve em tratamento e que está em franca convalescência.

**Partidas** — Para França partiu o sr. Manuel Afonso e José Esteves.

**Chegadas** — Vindos de França, chegaram os srs. Manuel Pereira, José Pereira e José Domingues — C.

## Grémio da Lavoura de Melgaço

### Excursão de estudo

No dia 3 de Setembro próximo realiza-se uma visita de estudo à Estação Agrária de Braga e a campos experimentais no concelho de Monção.

A viagem é gratuita e destina-se a lavradores deste concelho.

Como a inscrição é limitada, os interessados devem fazer desde já a sua inscrição neste Grémio.

Há o maior interesse em preencher a lotação de uma camioneta.

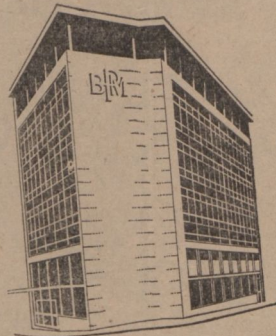
A. Ascensão Afonso

Renovamos  
a cada dia  
a nossa tradição  
de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

**BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

**PINTO  
DE  
MAGALHÃES**

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO  
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AGENTES E CORRESPONDENTES EM  
TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

# Carta de Paris

(Continuação da primeira página)

A todos nos faz falta uma alma de Deus que reze por nós. E o que vale esta alma, que então foi expulsa do país, ali irgo por ser freira, com muitas outras. Só veio à nossa querida Pátria duas vezes e tanto queria morrer em Portugal! Mas uma religiosa tem de obedecer!

Procurei o Secours Catholique, onde pernoitei. É desta casa que parte para toda a França e para todo o mundo o auxílio, em viveres, remédios, casas pré-fabricadas, etc. a fim de acudir rapidamente às grandes castrástrofes e aos pequeninos-grandes casos de tragédias.

Também estive em Lisboa com os seus camiões, logo após a catástrofe da capital.

Como fazem falta estas Casas. E como é preciso fazer bem o bem!

O mundo hoje não aceita paternalismos! Com que delicadeza e com que respeito se há-de entregar uma oferta.

\* \* \*

Pois, quando das greves de Maio e Junho, alguns rapazes ameaçaram o Director desta grande obra dizendo-lhe que certamente viriam ocupar o edifício.

— Tenho dois grandes cães e um cacete, para vos receber. Esta Casa não pode estar parada, nem um minuto!

Quando em certa altura procuravam aqui em Paris assinaturas para se pedir a suspensão da guerra no Vietnam, em que parecia não haver grande sinceridade, o mesmo Director respondeu: — pois não assinamos. Nós damos a uns e a outros, viveres, medicamentos, tudo o que podemos.

\* \* \*

Já hoje encontrei vestígios dos grandes destroços das greves de Maio e Junho. E então os muros das paredes continuam cobertos de propaganda, de toda a propaganda.

Num destes muros, aqui perto, onde agora resido, uma casa para estudantes libaneses, dirigida por um Monsenhor, fica a Sorbona e o célebre Quartier Latin, escreveu-se: Nem Deus nem Mestres.

Ainda se lê: *A vontade geral, contra a vontade do General.* Mas o General venceu.

«Lutaremos até ao fim. Etc.»

Uma grande parte de parisienses conta com nova investida de greves e tumultos, depois das férias.

O desgaste das desordens que os franceses tem de pagar, vai custar-lhes 2 a 3 anos de grandes sacrifícios.

Que bem, nas ruas de Paris, as palavras do sr. Cardeal, convidando o Povo, à calma, ao diálogo respeitoso, ao amor, vencendo o ódio. Que bem que aquilo faz!

Coisas porcas: a Sorbona, o Santuário do Pensamento, da Cultura, estava cheio de dejeções, detritos humanos, de rapazes e de raparigas.

Não parece que é esta a resposta desta geração estudantil, ao que lhes ensinaram, sem Deus, nem valores espirituais?

O Comunismo Russo deixa-nos o destroço de milhões de mortos, pelo caminho. Era a salvação, dizia, o Povo Russo. E vem Krustchev e *anatematiza* Staline. E os actuais Senhores do Kremlin, mandaram por sua vez, embora a Krustchev.

Hitler, na Alemanha, sem Deus, levantou os famosos campos de concentração. Sem Deus!

Uma notícia que muito me entristeceu foi que não deixaram fazer homenagem pública aqui, em Paris, a N. Senhora de Fátima, quando da ida da veneranda imagem, com o seu Bispo, através do mundo, inclusivamente a países comunistas.

Fátima! — Nós não respeitamos devidamente a mensagem de Fátima!

Não andaremos a brincar com o Céu?

— Hoje houve aqui grande alívio com a tensão Russo-Checoslovaca. As coisas estiveram muito sérias. Mas como acabará isto?

*Um Profeta*: — O P.<sup>o</sup> João Maria, o grande arauto de Maria Rainha Imaculada, garante: Não tenhais medo.

Ela, a Mãe de Deus, vela por nós!

P.<sup>o</sup> CARLOS

P. S. — Vou começar agora mesmo as minhas visitas. O Henrique de Castro, da Verdade, com sua esposa esperam-me.

Deus permita que tudo corra bem e que Santa Rita seja estimada por todos! Tanta falta nos faz acabar aquela obra!

# Carta da França

De 300.000 trabalhadores portugueses em França, poucos terão conhecimento da concessão de assistência médica e medicamentosa aos familiares residentes em Portugal. Para informações a tal respeito devem dirigir-se pessoalmente ou por escrito, ao Centro da Sécurité Sociale onde estão inscritos, e pedir o impresso S. E. 39-09 relativo ao Acordo Complementar de 16 de Outubro de 1964 da Convenção Geral de Segurança Social entre a França e Portugal. Aplicação do art.º 1.º do Acordo Complementar e dos artigos 2.º e 5.º do Acordo Administrativo n.º 5.

Também poderão pedir informações à Caixa Central de Segurança Social dos Trabalhadores Migrantes, Avenida de Berna 13-1.º, telefone 760058/9 e 763740 Lisboa-1.

Porque sou verdadeiramente cidadão português e íntimo amigo da minha querida Pátria é com a máxima satisfação e boa vontade que dou estas informações a todos os trabalhadores meus compatriotas e duma maneira muito especial aos meus conterrâneos do concelho de Melgaço. Lamento, porém, que os trabalhadores portugueses em França sejam os únicos estrangeiros que não tem direito a ir convalescer ao seu país, quando se encontram doentes. Pelo menos é o que dizem os funcionários da Sécurité Sociale. Nesse sentido, não temos os mesmos direitos e regalias dos restantes trabalhadores estrangeiros em França.

Pois não forma sentido, que estando doentes e com ordem dos médicos e da própria Sécurité Sociale, de longos períodos de repouso, só a nós portugueses

nos seja recusada autorização de ir para junto das nossas famílias para Portugal. A tal respeito e para interesse de 300.000 trabalhadores portugueses, dirijo um apelo ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Professor Gonçalves de Proença, dig.<sup>no</sup> Ministro das Corporações e Previdência Social no sentido de interterferir junto dos governos dos dois países, pois que com metade do ordenado base do último mês de trabalho, não se pode viver em França porque não chega para pagar alojamento e alimentação.

Manuel Caldas

## CANTINHO dos nossos Assinantes

*Assinaturas pagas* — Tiveram a gentileza de pagar a assinatura os srs.: Jacinto Meleiro, 1968; José Fernandes, 1967; Elias de Jesus Costa Martins, 1967; P.<sup>o</sup> António Domingues, 1967; Prof. Luis Manuel Domingues, 1968; Júlio de Sousa Domingues, 1968; D. Elvira da Conceição Ferreira, 1968 e Vitorino José Lopes, desde 1963 a 1971.

Bem hajam e que Deus lhes pague.

### Assinantes do Concelho

Acaba de ser tirada a cobrança dos srs. assinantes do concelho de Melgaço, das aldeias. Por estes dias, será entregue a quem a vá cobrar a casa, directamente. Esperávamos que os srs. assinantes tivessem a bondade de pôr em dia o seu débito em Melgaço, evitando-nos, assim, despesas escusadas, mas, infelizmente, poucos puderam fazê-lo, pelo que resolvemos mandar cobrador directo à casa de cada um.

Acontece, no entanto, que alguns estão em débito desde 1960 e até antes, pelo que a soma, neste momento, é um boCADITO pesada. Esperamos dever a todos os srs. assinantes nessas condições a gentileza de não serem obstáculos ao pagamento do débito, mas, se por acaso, houver dificuldade, podem liquidá-lo por partes, conforme lhes for mais conveniente. Agradecemos, todavia, considerassem que é praticamente impossível para nós mandar cobrador todos os anos a casa de cada um, porquanto ele leva-nos quase todo o dinheiro da assinatura.

## Aniversário

No passado dia 31, festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea menina Maria de Lurdes Ferreira do Paço, filha do nosso correspondente, sr. Alfredo Lourenço do Paço e da sr. D. Perpétua Ferreira do Paço.

Por tal motivo desejamos a aniversariante que esta data se repita por muitos anos, e os nossos parabéns.

## Pelo Hospital

Curativos . . . . .	150
Injecções intramusculares . . . . .	232
»    endovenosas . . . . .	17
Análises . . . . .	15
Radiografias . . . . .	12

Entradas e saídas das enfermarias do 10-6-68 a 10-7-68:

Entradas . . . . .	7
Saídas . . . . .	5

Na Maternidade:

Entradas . . . . .	15
Saídas . . . . .	16

**MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO**  
SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO